

## **LAUDO DE INSALUBRIDADE**



**Secretaria Municipal de Saúde - Vigilância Sanitária - Saúde da Família**

Realizado em 16 de março de 2015

**Contrato nº 0002/2015**

### **GHE 4J - (GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO)**

**AGENTE DE ENDEMIAS - BIÓLOGO (Atividades Laboratoriais)**

**Legislações:**  
NR-15 da Lei 6.514/77





## 1. IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE

**Empresa:** PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTAGALO

**Endereço:** Praça Miguel de Carvalho - nº 65 - Centro - Cantagalo - RJ - CEP: 28.500-970

**Telefone:** (22) 2555-4204

**Atividade:** Administração Pública em geral

**CNAE:** 84.11-6-00

**Grau de Risco:** 02

**CNPJ:** 28.645.794/0001-60

**Data do levantamento:** 23 a 25/02/2015

**Nome do Acompanhante:** Eliana Curty

**Cargo:** Coordenadora Administrativa

O Levantamento das condições ambientais foi realizado pela empresa **MONTSEGUR SERVIÇOS COM IMP & EXP LTDA.**



## 2. INTRODUÇÃO

Este laudo de Insalubridade pertinente a NR-15 tem a sua existência jurídica assegurada através dos artigos 189 a 192 da CLT para Insalubridade, como segue.

*Art. 189. Serão consideradas atividades ou operações insalubres aquelas, que por sua natureza, condições e métodos de trabalho, exponham os empregados a agentes nocivos a saúde, acima dos limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos."*

*Art. 190. O ministério do trabalho aprovará o quadro das atividades e operações insalubres e adotará normas sobre os critérios de caracterização da insalubridade, os limites de tolerância aos agentes agressivos, meios de proteção e o tempo máximo de exposição do empregado a esses agentes.*

*Parágrafo único: As normas referidas neste artigo incluirão medidas de proteção do organismo do trabalhador nas operações que produzem aerodispersóides tóxicos irritantes, alergênicos ou incômodos.*

*Art. 191. A eliminação ou a neutralização da insalubridade ocorrerá:*

*I- Com a adoção de medidas que conservem o ambiente do trabalho dentro do limites de tolerância:*

*II- Com a utilização de equipamentos de proteção individual ao trabalhador, que diminuam a intensidade do agente agressivo a limites de tolerância.*

*Art. 192. O exercício de trabalho em condições insalubres, acima dos limites de tolerância estabelecidos pelo Ministério do Trabalho, assegura percepção de adicional respectivamente de 40% (grau Máximo) 20% (grau médio) e 10% (grau mínimo) do salário mínimo.*

*Art. 193. São consideradas atividades ou operações perigosas, na forma da regulamentação aprovada pelo Ministério do Trabalho, aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem o contato permanente com inflamáveis ou explosivos em condições acentuadas.*

*Art. 194. O adicional de Insalubridade e Periculosidade cessará com a eliminação do risco ou integridade física, nos termos desta seção e das normas expedidas pelo Ministério do Trabalho.*

*Art. 195. A caracterização e a classificação da insalubridade e da periculosidade, segundo as normas do Ministério do Trabalho, far-se-ão através de perícia a cargo do medico do Trabalho ou do Engenheiro do trabalho.*



Art. 196. Para efeitos pecuniários decorrentes do trabalho em condições de Insalubridade e Periculosidade serão devidos a contar da data da inclusão da respectiva atividade nos quadros aprovados pelo ministério do Trabalho, respeitadas as normas do artigo 11.

Art. 197. Os materiais e substâncias empregados, manipulados ou transportados nos locais de trabalho, quando perigosos ou nocivos à saúde, devem conter, no rótulo, sua composição, recomendações de socorro imediato e o símbolo de perigo correspondente, segundo a padronização internacional.

### 3. METODOLOGIA E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

#### Nível de Pressão Sonora:

Calibrador de nível pressão sonora – marca Instrutherm – modelo CAL – 4000

Medidor de Nível de Pressão: Sonora marca Instrutherm modelo THDL - 400

Medidor de Nível de Pressão Sonora - marca Instrutherm – Dosímetro Acústico Dos – 600

### 4. LEGENDAS

dB(A)	Nível de Pressão sonora/Ruído Contínuo	L.T	Limite de Tolerância
Leq	Dosimetria de Ruído	Aval.qual.	Avaliação Qualitativa
V.E	Valor Encontrado	Unid.Med	Unidade de Medida
Lux/E:	Nível de Iluminamento Encontrado	EPI	Equip. Proteção Individual
H.P.	Habitual Permanente	EPC	Equip. Proteção Coletiva
O.I.	Ocasional e Intermitente	CA	Certificado de Aprovação
Ev.	Eventual	IR	Índice de Risco
GHE	Grupo Homogêneo de Exposição	Traj.	Trajetória



## 5. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Os parâmetros para os métodos de trabalho desenvolvidos – tanto no levantamento dos dados como na elaboração das correções – tem como base estudos existentes em literatura técnica, e em trabalhos desenvolvidos pelas seguintes entidades e portarias:

1. Portaria 3.214/78 MTE – Normas Regulamentadoras
2. ABNT NBR 5.413 – Associação Brasileira de Normas Técnicas
3. Normas OSHA – Occupational Safety & Health Administration
4. Normas ANSI – American National Standards Institute
5. Normas ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists
6. Resolução OIT – Organização Internacional do Trabalho
7. Normas NIOSH – National Institute Occupational Safety and Health
8. Portaria 3.311 de 29/11/1989
9. ABNT NBR 10.152 – Associação Brasileira de Normas Técnicas
10. ISO 5349
11. ISSO 2631
12. Legislação Previdenciária – Instrução Normativa INSS/DC nº 118, de 14 Abril de 2005 D.O.U. de 18/04/2005

## 6. CARACTERÍSTICAS DO SETOR

Secretaria Municipal de Saúde			
<b>Tipo de Construção</b>	Alvenaria	<b>Área Total</b>	100 m²
<b>Área construída</b>		<b>Pé direito</b>	5,00 (aprox.)
<b>Estrutura</b>	Concreto		
<b>Cobertura existente</b>	Telhado		
<b>Laterais predominantes</b>	Alvenaria		
<b>Piso predominante</b>	Revestimento		
<b>Ventilação existente</b>	Natural e Artificial através de ventiladores		
<b>Iluminação existente</b>	Natural e Artificial através de Lâmpadas Fluorescente		



## 7. PROFISSIOGRAFIA

**Secretaria Municipal de Saúde**

**GHE 4J**

**CARGO/ FUNÇÃO:** Agente de Endemias | Biólogo (atividade laboratorial)

### **DESCRIÇÃO DO CARGO**

#### **Agente de Endemias:**

Trabalhar em serviços de promoção e apoio à saúde, visitar domicílios periodicamente; orientar a comunidade para promoção da saúde; assistir pacientes, dispensando-lhes cuidados simples de saúde, sob orientação e supervisão de profissionais da saúde; rastrear focos de doenças específicas; realizar partos; promover educação sanitária e ambiental; participar de campanhas preventivas; incentivar atividades comunitárias; promover comunicação entre unidade de saúde, autoridades e comunidade; realizar manutenção dos sistemas de abastecimento de água; executar tarefas administrativas; verificar a cinemática da cena da emergência e socorrer as vítimas.

#### **Biólogo**

Realizar estudos e experiências de laboratório com espécimes biológicas, empregando técnicas, como dissecação, microscopia, coloração por substâncias químicas e fotografia, para obter resultados e analisar sua aplicabilidade, na área de análises e pesquisas clínicas;

Preparar informes sobre suas descobertas e conclusões, anotando, analisando e avaliando os dados obtidos para auxiliar futuras pesquisas.

Executar outras tarefas afins na área de epidemiologia, saúde coletiva e hemoterapia.



## RISCOS AMBIENTAIS

Risco: Físico									
Agente	Fonte Geradora	Traj.	V.E	Unid. Med.	L.T.	T. Exp. Dia/Min	Exposição		
							H.P	O.I.	Ev
Ruído Contínuo	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Ruído de Impacto	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Calor	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Radiação Ionizante	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Condições Hiperbáricas	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Radiações não ionizantes	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Vibrações	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Frio	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Umidade	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--

Risco: Químico									
<p>Manipular produtos químicos para o controle de vetores com aplicações periódicas de isca (Rodilon) e veneno (Racumin), em alguns casos são utilizados compostos fosforados, devido as condições de infestação. A atividade é executada de modo Habitual.</p> <p>No controle de mosquitos é utilizado o Diflubenzuron (larvicida para focos de larvas do mosquito) pouco tóxico, Malathion (adulticida usado nos equipamento UBV motorizado - fumacê) produto organofosforado de alta toxicidade.</p>									
Agente	Fonte Geradora	Traj.	V.E	Unid. Med.	L.T.	T. Exp. Dia/Min	Exposição		
							H.P	O.I.	Ev
Poeiras	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Fumos	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Vapores	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Névoas	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Neblinas	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Gases	Não identificado	--	--	--	--	--	--	--	--
Substancias compostas	Desratização/ Fumacê	Aérea		Aval. Qual.	--	--	X	--	--

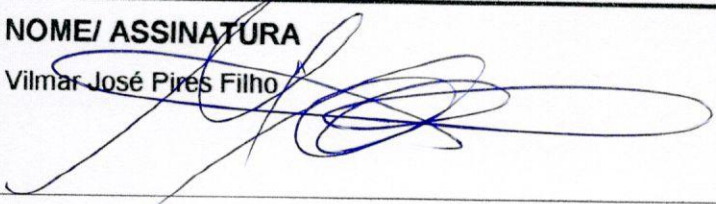
Risco: Biológico									
<p>As atividades desenvolvidas pelos agentes comunitários de saúde e pelos agentes de combate às endemias, conforme designação da chefia, podem ser deslocados para atividades que mantêm contato com pacientes com doenças infectocontagiosas, consideradas como atividades insalubres, laborando em contato com pacientes e com agentes patológicos de diversas doenças.</p>									
Agente	Fonte Geradora	Traj.	V.E	Unid. Med.	L.T.	T. Exp. Dia/Min	Exposição		
							H.P	O.I.	Ev
Vírus	Contato com pacientes/ Combate a Endemias	Contato		Aval. Qual.	--	--	X	--	--
Bactérias	Contato com pacientes/ Combate a Endemias	Contato		Aval. Qual.	--	--	X	--	--
Protozoários	Contato com pacientes/ Combate a Endemias	Contato		Aval. Qual.	--	--	X	--	--
Fungos	Contato com pacientes/ Combate a Endemias	Contato		Aval. Qual.	--	--	X	--	--
Parasitas	Contato com pacientes/ Combate a Endemias	Contato		Aval. Qual.	--	--	X	--	--



EPI – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL DISPONIBILIZADOS / UTILIZADOS:		
Agente de Endemias   Biólogo (Atendimento Laboratorial)		
RISCO	EPI	CA
Físico	Não disponibilizado	--
Químico	Não disponibilizado	--
Biológico	Não disponibilizado	--

EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVA EXISTENTES NO LOCAL		
Risco	EPI	CA
Biológico	--	--

CONCLUSÃO GHE 4J/ FUNÇÃO: Agente de Endemias   Biólogo (atividade laboratorial)	
<p>Conforme inspeção realizada nos setores, conclui-se que os ambientes laborais onde são executadas as atividades supracitadas da Secretaria de Saúde, encontram-se <b>INSALUBRES</b>, conforme quadro de riscos ambientais retromencionados, sustentado pelo que reza a NR-15, Anexo 13 (organofosforado) e 14 (biológico) da Lei 6.514/77. Os Profissionais que vierem a exercer as funções de combate às endemias, atuando também pela preservação da saúde da população, uma vez que auxiliam no combate à mortalidade infantil e materna, entre outras atividades que requer contato com pacientes com quadro de doença infectocontagiosa, de forma <b>Habitual e Permanente, não eventual, incerto ou fortuito</b>, em atividades destinadas aos cuidados da saúde humana, farão jus ao pagamento do <b>adicional de Insalubridade</b>, devido a exposição do trabalhador a condições insalubres prejudiciais a saúde e a integridade física dos envolvidos, entendendo a perícia que os funcionários do GHE analisado <b>FAZEM JUS AO PAGAMENTO DO ADICIONAL DE INSALUBRIDADE</b>, sendo passível caracterizá-la como insalubre em <b>Grau Médio (40% s.m.)</b>, motivada pela exposição aos agentes biológicos denominados patógenos.</p>	

<b>NOME/ ASSINATURA</b>  Vilmar José Pires Filho	<b>Registro Profissional</b> 1996122570 CREA-RJ
Engenheiro Civil/ Segurança do Trabalho	<b>Registro Nacional</b> 200477414-2 CONFEA
Local: Cantagalo/ RJ	Data: 16/03/2015